
Da esquerda para a direita:
Luiz Polachini, Akio Kunitaki, Ricardo Lessa
Quintino Melo, Daniel Izolani, Rogério Sousa, Daniel Silva e Marcos Almeida

Tecnologia no concreto aliada à eficiência em pós-venda

Stetter Brasil lança na Concrete Show as bombas S43SX (2ª geração), S31XT com mastro de distribuição telescópico e SPL 2000 GB, as Autobetoneiras AM10FHC e AM8FBP com kit de bombeio, e o Auto Robô para projeção de concreto TSR 30.14

Fornecer equipamentos, agregar agilidade e produtividade ao setor de concreto, fazendo a interface com treinamento, assistência técnica e pós-venda. Essa é uma tarefa complexa, que somente a expertise de uma empresa como da SCHWING-Stetter Brasil é capaz de atender com precisão as necessidades do cliente, com soluções completas.
"O Brasil não consegue ser um país auto-suficiente se não tiver uma infraestrutura pujante", pontua o presidente da SCHWING-Stetter Brasil, Ricardo Lessa. "Por isso, precisa contar com mão de obra eficiente e empresas com equipamentos que trabalhem com produtividade, disponibilidade e menos custo operacional. Hoje, aqui no Brasil produzimos modelos com tecnologia e capacidade em igualdade de condições em todo o mundo", informa.
A empresa apresentará na Concrete Show 2014 várias novidades. Serão lançadas a 2ª geração da bomba S43SX, a S31XT com mastro de distribuição telescópico, e a SPL 2000 GB, com motor Euro 5, além das Autobetoneiras AM10FHC e AM8FPB equipada com kit de bombeio, e o robô para projeção de concreto TSR 30.14.
Além dos lançamentos, a empresa apresentará toda a estrutura de pós-venda, como serviços, peças, treinamentos, simulador de bombeamento de concreto e um carro de apoio técnico completo. A empresa também vai disponibilizar dois equipamentos - Uma SCHWING S32X e Auto Betoneira AM10FHC - para o Projeto Paredes de Concreto, da ABESC (Associação Brasileira das Empresas de Serviços de Concretagem).

Tecnologia de ponta no bombeamento de concreto
Produzida nas instalações da SCHWING-Stetter Brasil, em Mairiporã (SP), a S43SX é a maior

bomba de concreto fabricada nas Américas. Trata-se da segunda geração, ou seja, a evolução do modelo lançado em 2013, agora com uma série de adaptações para torná-la mais leve e com o centro de gravidade mais baixo, proporcionando melhor dirigibilidade do equipamento, constituído de estrutura robusta.
Essa bomba usa a combinação de 5 seções do mastro com abertura em sistema RZ e estabilização Super X.
A autobomba S31XT apresenta ao mercado um novo perfil de concretagem patenteado pela SCHWING. Este equipamento está equipado com um mastro telescópico com extensão adicional de 4,60 m mesmo durante a concretagem. Isso aumenta a área de trabalho de cerca de 50%.
Sua altura mínima para abertura do mastro é inferior a 5,70 m, o que o torna ideal para locais de trabalho fechados. A capacidade da S31XT é especial: giro de 550°, significa que o operador pode realizar o trabalho de qualquer posição.
Já a SPL 2000 GB não utiliza motor auxiliar, seu acionamento é através de caixa de transferência utilizando o motor do caminhão, neste caso Euro 5, que está em conformidade com o Conama. Bombeia com pressões máximas sobre o concreto de até 108 bar, através de seu circuito hidráulico aberto, podendo alcançar bombeamentos em pequenas, médias e grandes distâncias horizontais e verticais, o que proporciona ao cliente um rápido retorno de seu investimento.
A facilidade operacional e baixo custo de manutenção fazem com que a linha SPL sejam equipamentos com excelente relação custo/benefício, que atende muito bem ao cliente nas diversas situações de trabalho.

A melhor mistura
As autobetoneiras apresentadas na feira possuem uma série de atrativos essenciais para o setor concreteiro. São desenhadas para montagem em diferentes marcas de modelos de caminhões, com capacidade de carga mínima admissível de 32 toneladas.
A SCHWING retomou a fabricação do modelo AM10FHC, capaz de transportar até 10 m³ de concreto. Trata-se da autobetoneira que possui o melhor centro de gravidade por volume de concreto transportado, proporcionando segurança durante o transporte.
O tambor de 2.300 mm de diâmetro é fabricado com aço de elevada resistência abrasiva ao concreto, prolongando a vida útil do equipamento. Possui reservatório hidráulico, visualizador de nível, sistema de filtragem e trocador de calor com sensor elétrico para acionamento automático.
Após o grande sucesso desde seu lançamento na Concrete Show 2013, a empresa também apresentará novamente na edição deste ano a Autobetoneira AM8FBP.
Equipada com sistema de bombeamento de concreto, com objetivo de melhorar e otimizar a mistura do concreto agregando facilidade de bombeamento em um único equipamento, o que agiliza o trabalho em obras de pequeno porte. Essa unidade de bombeamento é a evolução das bombas mecânicas (válvula e esfera) para as bombas com acionamento hidráulico.

Robô para projeção de concreto
A SCHWING vai lançar na feira um equipamento que até então não tinha sido fornecido pela empresa no Brasil: o Robô Auto Projetor para Concreto, modelo TSR 30.14. Movido por um motor Cummins B4.5/80 (80Hp) e equipado com bomba para concreto projetado, tem capacidade produtiva de 33 m³/h e 59 bar de pressão no concreto, lança telescópica com

alcance de até 14m com rotação de até 270º, o que proporciona ao operador melhor operabilidade e o mais auto grau de ergonomia.
Ambos são acionados por um motor elétrico, e o equipamento dispõe de um sistema de operação de emergência realizado separadamente do sistema principal por meio de uma bomba de engrenagens acionada pelo motor diesel do veículo, garantindo ao cliente continuidade em seu trabalho.
O bico de projeção é composto por três motores hidráulicos, dois deles para ajuste da pistola com movimentos giratórios e o outro motor hidráulico para movimentos oscilatórios.

Pós-venda começa na compra
A qualidade dos serviços de manutenção e pós-venda de equipamentos tem norteado o mercado da construção. "O departamento de pós-venda é bastante exigido", declara Ricardo Lessa. A Unidade Móvel de Apoio Técnico voltada para a manutenção de bombas de concreto é um dos principais atrativos da SCHWING-Stetter na Concrete Show, devido à contribuição ao departamento de serviços.
O veículo é equipado com itens específicos para manutenção hidráulica, mecânica, elétrica e eletrônica e, entre as ferramentas e dispositivos, estão flow-meter, multímetro digital, lavadora de alta pressão, unidade de filtragem para óleo, máquina de solda, e unidade de apoio para acionamento de bombas em caso de emergência. Pode, inclusive, fazer manutenções à noite, por dispor de quatro holofotes de Led próprios.
"Também vamos apresentar uma versão com um pequeno guindaste, para auxiliar na movimentação de peças necessárias durante as manutenções", conta Lessa.

Compare "ao vivo" peças originais e paralelas
Ao chegar no estande da SCHWING, o visitante vai conferir lado a lado as peças originais e as de má procedência do mercado paralelo. A partir da análise visual da qualidade do material, é possível distinguir que preço baixo é sinônimo de pouca qualidade.
"Os clientes que já fizeram essa comparação sabem que qualidade equivale a preço justo, não abusivo", diz o responsável de marketing da empresa, Marcos Almeida, acrescentando que esse tipo de exposição é importante porque muitas vezes o responsável pela compra de peças não sai a campo, faz as cotações e pedidos por telefone. "Não conhece a peça, sua estrutura, qualidade e principalmente as diferenças entre os modelos originais e paralelos", explica.
Serão apresentados alguns itens fornecidos pela empresa no Brasil, como as mangueiras de distribuição com redução na ponta da lança, com sistema de redução de 5 para 3 polegadas distribuído ao longo de 4 m lineares. "Para se ter ideia, o mercado paralelo fornece um tudo que tem essa redução em apenas 1 m linear, que não cumpre a função da mangueira e é suscetível de romper e cair lá de cima", alerta Almeida. Também estarão disponíveis as mangueiras flexível e com redução de 5 para 3 polegadas, e de 5 para 4 polegadas.

Treinamentos durante o evento
A SCHWING ministrará treinamentos de forma gratuita durante a Concrete Show. Serão poucas vagas a serem preenchidas, divididas em quatro treinamentos diários durante os 3 dias de feira.
"Os clientes assimilam bem a proposta, alguns retornam as suas empresas indicando a programação de treinamento de operadores, mecânicos e eletricistas. Temos participação até de proprietários de locadoras e gerentes de operações", conta Daniel Silva, responsável pela

área de treinamento da empresa.
Além de fidelizar o cliente, que poderá extrair todos os benefícios oferecidos pelo equipamento, os treinamentos promovem uma série de vantagens, como a possibilidade de identificar as falhas dos equipamentos, reduzindo paradas imprevistas, custos com reparos, aumentando a vida útil dos componentes, bem como sua disponibilidade física. "Além disso, há uma alta rotatividade de pessoas nas empresas prestadoras de serviços de concretagem, com pessoas provenientes de outras áreas de obras", explica Daniel.

Simulador de Bombeamento de Concreto
Também será apresentado no estande o simulador de bombeamento de concreto desenvolvido pela SCHWING-Stetter Brasil, que identifica todo o processo de bombeamento, desde a estabilização do equipamento, abertura do mastro e a distribuição do concreto.
De acordo com o supervisor de engenharia mecatrônica da SCHWING-Stetter Brasil, Alan Campezzi, os operadores e profissionais envolvidos nos trabalhos de bombeamento de concreto vão se familiarizar com a operação antes da prática e se preparar para isso. "As empresas que possuem centro de treinamento de operadores gostaram do simulador e, principalmente, de saber que a SCHWING-Stetter vai disponibilizá-lo para treinar pessoas e emitir relatório gerencial das operações", observa.
O simulador possui monitor, controle com os mesmos painéis e controle remoto utilizados no equipamento real (sem qualquer alteração), unidade de controle e simulação para interface no sistema. Como no bombeamento o operador trabalha fora da cabine do caminhão, posicionado num ponto de controle onde tenha toda a visão do processo, na simulação o software emite todos os alarmes orientadores que alertam sobre possíveis procedimentos errados.

Um time de pós-venda ainda mais completo
A SCHWING-Stetter possui um time de pós-venda agora ainda mais completo para atender seus clientes. O engenheiro Rogério Sousa é o novo gerente de pós-venda, responsável por peças de reposição, serviços, treinamentos e filiais da SCHWING-Stetter Brasil. Ele retorna para a empresa após ter ficado oito anos na Bosch Rexroth, onde trabalhou na área de serviços, responsável por bombas e motores de pistões, e em seguida tornando-se responsável por didática, na área de treinamento para clientes.
Antes de ter sido um dos principais executivos da SCHWING, Rogério já trabalhava na Bosch Rexroth, onde ingressou em 1996 como engenheiro de aplicação e desenvolvimento, após ter se formado em 1995 em engenharia mecânica pela FEI. Foi em 1996 que começou a atender a SCHWING, dando importantes contribuições para a parte hidráulica dos equipamentos. Contratado pela SCHWING em 1998, trabalhou na área de engenharia da empresa e ingressou na UHS (Unification Hydraulic Systems), grupo internacional da empresa com objetivo de unificar e nivelar a hidráulica de todos os equipamentos da marca. Após isso, saiu do departamento de engenharia para participar da implantação do departamento pós-venda e treinamento da SCHWING, onde permaneceu até 2006.

Foto: divulgação
Timepress Comunicação Empresarial